

## Tartaruga-comum

*Caretta caretta*



A Tartaruga-comum *Caretta caretta* é uma espécie migradora visitante (não reprodutora) que passa a fase inicial do ciclo de vida em águas oceânicas portuguesas, podendo considerar-se visitante nas águas insulares dos Açores e da Madeira e uma espécie ocasional nas águas continentais.

Trata-se do único réptil marinho avaliado no Livro Vermelho dos Vertebrados de Portugal tendo-lhe sido atribuído a classificação a nível global da União Internacional para Conservação da Natureza (UICN): **Em Perigo**.

([http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/patrinatur/lvv/resource/doc/carat-rept/Car-car\\_](http://www.icnf.pt/portal/naturaclas/patrinatur/lvv/resource/doc/carat-rept/Car-car_))

As restantes espécies de tartarugas marinhas que ocorrem em Portugal são consideradas raras.

A Tartaruga-comum é a espécie mais observada em Portugal, especialmente nos arquipélagos dos Açores e da Madeira, seguida da Tartaruga-de-couro *Dermochelys coriacea*. As águas continentais servem de passagem ocasional para tartarugas-comuns de origem principalmente norte-atlântica, mediterrânica e possivelmente marroquina e cabo verdiana.

Estes animais arcaicos, que já existiam no tempo dos dinossauros, encontram muitos perigos no mundo atual. Presentemente todas as tartarugas marinhas estão classificadas como “espécies ameaçadas” a nível global. Os arrojamentos resultam na maior parte dos casos do impacto de algumas atividades humanas, como cabos e linhas de pesca abandonados, lixo flutuante ou poluição por hidrocarbonetos.